

PIB vai cair, prevê professor da FGV

Ao invés de crescer 2%, como o Governo espera para a economia em 98, o que pode acontecer mesmo é, uma queda no Produto Interno Bruto (PIB - soma dos bens, mercadorias e serviços produzidos no País), segundo o diretor do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Antonio Salazar Brandão. Ele disse que além de sofrer com as taxas de juros altas, os consumidores estarão retraídos no final do ano, sabendo que terão nos próximos meses um período em que haverá demissões e mais impostos a pagar. Mesmo para o governo, na avaliação de Salazar, os juros altos são um complicador, já que farão o governo gastar com isso uma boa parte do que arrecadará a mais. "Ainda não fiz simulações para saber quanto do esforço fiscal será neutralizado pelos juros altos, mas sem dúvidas isso acontecerá", disse ele. O consolo, para Salazar, é que a manutenção das taxas de juros nos níveis de agora não vai durar mais do que três meses - mesmo assim, alerta, o quadro para a economia no ano que vem é de desaquecimento.